



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos
José Roberto dos Santos
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 15 de abril de 2026, às 10 horas.

Às dez horas do 15 de abril de 2026, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** - O mês de março de 2026 ficará marcado pela eclosão do conflito bélico no Oriente Médio – evento de enorme magnitude geopolítica e econômica, cujos efeitos prejudiciais se propagaram de forma disseminada pelos mercados financeiros globais durante o período. Nesse ambiente de elevada aversão ao risco, os ativos brasileiros não saíram ilesos: a curva de juros nominal apresentou significativa abertura ao longo de seus vértices, em especial nos trechos de maior prazo; o real depreciou pouco acima de 1,0% diante do dólar; e o Ibovespa registrou queda de 0,70%, configurando a primeira perda mensal do índice desde julho do ano passado. Dito isso, embora o movimento do mercado de juros tenha, em grande parte, acompanhado o desempenho desfavorável dos pares globais, nossa moeda e nossa renda variável tiveram comportamentos relativamente mais benignos, demonstrando grande resiliência de muitos ativos domésticos.

Na conjuntura global, o elemento dominante foi, inequivocamente, a guerra no Oriente Médio. O confronto bélico entre Estados Unidos e Israel contra o Irã, iniciado no último final de semana de fevereiro, gerou uma sequência de eventos que rapidamente extrapolou os limites de um conflito regional para se transformar no principal vetor de instabilidade para os mercados mundiais. O fechamento do Estreito de Ormuz e os ataques iranianos a complexos energéticos de países vizinhos provocaram uma alta vertiginosa no preço do barril – movimento apenas semelhante às crises do petróleo da década de 1970. Declarações e postagens do presidente dos EUA em suas redes sociais foram componentes de suma importância para as negociações. Ora sinalizando a chance de proximidade do término das hostilidades, ora adotando postura mais combativa contra os iranianos, Trump apresentou-se como vetor relevante para acentuar o nível de volatilidade.

Do lado do Irã o sucesso da estratégia militar adotada pelo país, além da resistência das novas lideranças em atenderem às demandas israelo-americanas, adicionou importante carga de imprevisibilidade no período. Nos EUA, a resposta do Fed ao choque externo mereceu atenção. A autoridade monetária optou pela manutenção da taxa de juros entre 3,50% e 3,75%, conforme amplamente esperado. Porém, o destaque recaiu sobre a comunicação do FOMC, de caráter marcadamente hawkish: as projeções de PCE foram elevadas para 2026 e 2027, ao passo que Jerome Powell soou particularmente duro na coletiva de imprensa, sem deixar espaço para qualquer interpretação de moderação. Como desdobramento prático, o mercado recuou suas apostas de cortes de juros para o ano corrente. Na Europa, o BCE e o BoE trouxeram comunicações ainda mais conservadoras, alertando, inclusive, para a possibilidade de aumento de juros em 2026 como forma de conter efeitos de segunda ordem trazidos pelo recente choque no Oriente Médio. Na China, os indicadores conhecidos ao longo de março foram, em sua maioria, favoráveis. Produção industrial, vendas no varejo e investimento fixo referentes ao bimestre finalizado em



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

fevereiro surpreenderam positivamente, mostrando recuperação em ritmo acima das expectativas. O gigante asiático, ao menos no tocante ao desempenho corrente da economia, serviu como um dos poucos pontos de alívio num cenário global marcadamente adverso. A cena doméstica trouxe informações relevantes, embora seus impactos para os mercados invariavelmente tenham ficado em segundo plano diante do contexto global. Do lado da atividade, o PIB do 4T25 mostrou avanço pontual, a produção industrial, as vendas no varejo e o volume de serviços prestados surpreenderam positivamente e o Caged veio acima das estimativas. No nosso entendimento, todavia, a abertura mais criteriosa desses indicadores seguiu sustentando a avaliação de desaceleração gradual da economia. Em especial, o investimento mostrou contração expressiva no PIB, setores mais cíclicos dos serviços deram sinais de enfraquecimento e boa parte da surpresa altista da indústria pareceu refletir efeito payback após revisões baixistas anteriores.

Na inflação, tanto o IPCA de fevereiro quanto o IPCA-15 de março vieram acima das expectativas do mercado. Obviamente, isso trouxe desconforto e contribuiu para alguma deterioração das projeções inflacionárias de curto prazo, especialmente porque as leituras capturaram apenas de forma bastante limitada os impactos potenciais da guerra. Por outro lado, entendemos que uma análise mais qualitativa dos núcleos e das aberturas do IPCA-15 revelou sinais menos desfavoráveis do que o headline sugeriu, com algumas linhas ajustadas sazonalmente mostrando perda de força. Em nossa concepção, o processo de desinflação não foi interrompido de forma estrutural, embora os efeitos do conflito no Oriente Médio sejam um relevante fator de risco para esse call. O grande evento doméstico do mês foi, naturalmente, a reunião do Copom. O Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,25 p.p., para 14,75% a.a., em decisão unânime. Mais importante do que a decisão em si foi o conjunto da comunicação subsequente. O Comunicado, a Ata, o Relatório de Política Monetária e as falas de Gabriel Galípolo e Paulo Picchetti sugeriram, no agregado, um tom dovish. Nossa avaliação é de que a autoridade monetária procurou transmitir serenidade diante do choque externo, evitando reação exacerbada à alta do petróleo e reforçando a percepção de que a política monetária segue suficientemente contracionista. Foi justamente essa combinação de fatores que ajudou a explicar a resiliência relativa dos ativos brasileiros anteriormente citada. De um lado, a guerra e o choque de petróleo impuseram evidente piora das condições financeiras globais, justificando a abertura da curva de juros, a depreciação do real e a queda do Ibovespa. De outro lado, o Brasil contou com alguns amortecedores importantes: um Banco Central percebido como firme e ponderado; uma atividade econômica em desaceleração, mas sem sinais de ruptura; um mercado de trabalho ainda resiliente, embora paulatinamente perdendo brilho; e a leitura de que, apesar dos ruídos nos números cheios de inflação, as métricas qualitativas seguiram compatíveis com algum processo de acomodação adiante. Além disso, o distanciamento geográfico do Brasil do conflito bélico, a possibilidade de troca de governo a partir das eleições de outubro e a segurança energética/alimentar do país também contribuíram para uma análise mais benevolente dos investidores globais quanto à maioria dos ativos domésticos em março.

(Fonte: Carta Mensal, 4um Asset Management, março/2026)

2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2026	RECEITA ATUALIZADA
RECEITAS	6.014.175,37	24.378.365,96	93.688.000,00	93.688.000,00
	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2026
DESPESAS	2.230.386,16	6.466.093,15	93.688.000,00	87.221.906,85
	NO MÊS	NO ANO		
SALDO	3.783.789,21	17.912.272,81		

3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, deliberou por unanimidade a aplicação de R\$ 9.980.855,70 (Nove milhões, novecentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e setenta centavos) e resgates no importe de R\$ 6.170.551,77 (Seis milhões, cento e setenta mil, quinhentos e cinquenta e um reais e setenta e sete centavos), conforme discriminação abaixo:

Nº APR	SEGREGAÇÃO	CNPJ	FUNDO	CC	DATA	TIPO	OPERAÇÃO	VALOR
077/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	02/03/2026	2	Resgate	R\$ 20.828,44
078/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	02/03/2026	2	Resgate	R\$ 15,40
079/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	03/03/2026	2	Resgate	R\$ 2.197,54
080/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	03/03/2026	2	Resgate	R\$ 198,19
081/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	04/03/2026	2	Resgate	R\$ 338,89
082/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	05/03/2026	2	Resgate	R\$ 13.261,51
083/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	05/03/2026	2	Resgate	R\$ 237,96
084/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	06/03/2026	2	Resgate	R\$ 3.135,00
085/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	06/03/2026	2	Resgate	R\$ 42,96
086/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	09/03/2026	2	Resgate	R\$ 30.992,07
087/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	09/03/2026	2	Resgate	R\$ 367,65
088/2026	PREVIDENCIÁRIO	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	575270279-4	09/03/2026	2	Resgate	R\$ 500.000,00
089/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	11/03/2026	2	Resgate	R\$ 2.185,09
090/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	11/03/2026	2	Resgate	R\$ 182,26
091/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	12/03/2026	2	Resgate	R\$ 10.444,39
092/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	12/03/2026	2	Resgate	R\$ 118,55
093/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	13/03/2026	2	Resgate	R\$ 28.940,06
094/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	13/03/2026	2	Resgate	R\$ 244,70
095/2026	PREVIDENCIÁRIO	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	575270279-4	13/03/2026	1	Aplicação	R\$ 5.979.958,93
096/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	16/03/2026	2	Resgate	R\$ 28.379,26
097/2026	PREVIDENCIÁRIO	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	575270279-4	16/03/2026	2	Resgate	R\$ 3.855.291,96
098/2026	PREVIDENCIÁRIO	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	575270279-4	16/03/2026	1	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
099/2026	PREVIDENCIÁRIO	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	575270279-4	16/03/2026	1	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
100/2026	PREVIDENCIÁRIO	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	575270279-4	18/03/2026	2	Resgate	R\$ 9.867,19
101/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	19/03/2026	2	Resgate	R\$ 462,00
102/2026	PREVIDENCIÁRIO	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	575270279-4	20/03/2026	1	Aplicação	R\$ 416,19
103/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	23/03/2026	2	Resgate	R\$ 30,90
104/2026	PREVIDENCIÁRIO	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	575270279-4	23/03/2026	1	Aplicação	R\$ 480,58
105/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	24/03/2026	2	Resgate	R\$ 3.943,23
106/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	25/03/2026	2	Resgate	R\$ 3.338,16
107/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	26/03/2026	2	Resgate	R\$ 1.895,99
108/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	42.592.315/0001-15	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	125985-7	26/03/2026	2	Resgate	R\$ 349,00
109/2026	PREVIDENCIÁRIO	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	575270279-4	30/03/2026	2	Resgate	R\$ 1.495.683,60
110/2026	TAXA ADMINISTRATIVA	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	65623-2	31/03/2026	2	Resgate	R\$ 136.379,71
111/2026	PREVIDENCIÁRIO	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	575270279-4	31/03/2026	2	Resgate	R\$ 21.200,11



4) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

APLICAÇÕES

CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF R\$ 2.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF R\$ 2.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF

Fundo de investimentos de resgate e aplicação automático vinculado a conta movimento do RPPS.

RESGATES

CAIXA BR FI DI RF LP R\$ 500.000,00

Resgate para diversificação da carteira e pagamento de benefícios.

CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF

Fundo de investimentos de resgate e aplicação automático vinculado a conta movimento do RPPS.

BB FLUXO FIC FI PREVID

Utilização dos recursos da taxa administrativa.

BB AUMATICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO

Utilização dos recursos da taxa administrativa.

Repasse das contribuições dos entes - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

5). Outras análises

A carteira do RPPS está em processo de readequação da carteira a nova resolução Nº 5272/2025 que regulamenta os investimentos dos RPPS.

Conforme levantamento realizado a carteira do RPPS possui no fechamento do mês 67,12% de liquidez em até 30 dias, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ativo ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

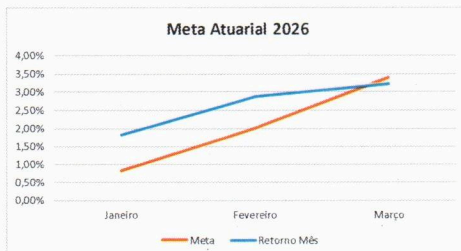
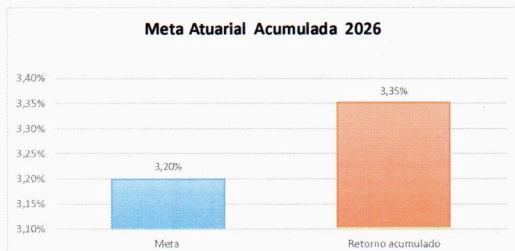
No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade **ABAIXO** da meta atuarial acumulada projetada.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	524.232.239,07	25.119.182,76	16.025.392,97	542.974.346,11	9.640.621,14	1,81%	0,79%	9.640.621,14	1,81%	0,79%	229,11%
Fevereiro	542.974.346,11	7.000.000,00	2.922.126,04	552.599.496,83	6.548.449,05	1,06%	1,16%	16.189.079,19	2,88%	1,97%	146,19%
Março	552.599.496,83	9.980.855,70	5.882.042,86	558.117.180,49	1.714.470,83	0,30%	1,34%	17.110.180,77	3,20%	3,35%	95,52%
						0,30%	1,34%	17.110.180,77	3,20%	3,35%	95,52%



Retorno obtido no mês	0,30%
Meta atuarial do mês	1,34%
Retorno da carteira em 2026	3,20%
Meta atuarial acumulada de 2026	3,35%

RECURSOS PREVIDENCIARIOS	534.087.839,73
RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA	14.029.340,76
TOTAL DE RECURSOS ITAPREV	548.117.180,49

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2026	Meta 2026	Segmento
bradesco	BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	16,08%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	15,06%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
FINACAP	FINACAP MAURITSSAD FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	12,89%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
CONSTANCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	11,46%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
AZQUEST	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	7,20%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
QUELUZ	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	6,26%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRAVO	RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTIFOLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	6,22%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
ICATU	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	4,69%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
4UM	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	4,53%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB TP VERTICE 2026 RESP.LIMITADA RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	4,47%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	4,10%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,84%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,80%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,80%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,80%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,77%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '	RENTA FIXA	3,54%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BRADESCO	BRADESCO LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 8,33%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	3,52%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC TÍTULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,50%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
SOMMA	SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,49%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
CLARITAS	CLARITAS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LP	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,47%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '	RENTA FIXA	3,47%	3,35%	TX. ADMINISTRATIVA
BB	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '	RENTA FIXA	3,47%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b ' '	RENTA FIXA	3,36%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
BRADESCO	BRADESCO LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,75%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	3,35%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	ITAÚ LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 8,31%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	3,30%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	3,29%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
ITAÚ	ITAÚ LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 8,21%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	3,28%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	3,26%	3,35%	PREVIDENCIÁRIO



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

ITAÚ	ITAÚ LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,95%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	3,21%	3,35%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,52%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	3,19%	3,35%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,50%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	3,19%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	3,16%	3,35%	PREVIDENCIARIO
SICREDI	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	3,16%	3,35%	PREVIDENCIARIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 8,28%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	3,14%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REND A FIXA	3,10%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL 2030 II TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	3,06%	3,35%	PREVIDENCIARIO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	3,01%	3,35%	PREVIDENCIARIO
BB	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REND A FIXA	2,97%	3,35%	TX. ADMINISTRATIVA
BB	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	2,92%	3,35%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 6,30%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	2,90%	3,35%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	2,81%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	REND A VARIÁVEL	2,61%	3,35%	PREVIDENCIARIO
ITAÚ	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RF LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REND A FIXA	2,59%	3,35%	PREVIDENCIARIO
BB	BB AUTOMATICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REND A FIXA	2,52%	3,35%	TX. ADMINISTRATIVA
CAIXA	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	REND A FIXA	2,51%	3,35%	PREVIDENCIARIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 6,29%	Artigo 7º, Inciso IV	REND A FIXA	2,37%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	2,35%	3,35%	PREVIDENCIARIO
	SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	2,25%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	2,15%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	REND A FIXA	1,86%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CICLICO I RESP.LIMITADA	Artigo 10º, Inciso I	REND A VARIÁVEL	-0,14%	3,35%	PREVIDENCIARIO
ITAÚ	ITAÚ S&P500 BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	REND A VARIÁVEL	-3,26%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	REND A VARIÁVEL	-3,33%	3,35%	PREVIDENCIARIO
BB	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	REND A VARIÁVEL	-11,62%	3,35%	PREVIDENCIARIO
CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	REND A VARIÁVEL	-11,85%	3,35%	PREVIDENCIARIO
ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	REND A VARIÁVEL	-13,89%	3,35%	PREVIDENCIARIO

24	Fundos acima da meta atuarial no ano
27	Fundos abaixo da meta atuarial no ano
6	Fundos com rendimento Negativo no ano
57	Total Fundos investidos

42,11%	Fundos da carteira acima da meta atuarial no ano
47,37%	Fundos da carteira abaixo da meta atuarial no ano
10,53%	Fundos da carteira com rendimento negativo no ano

Retorno acumulado 2015 a 2026

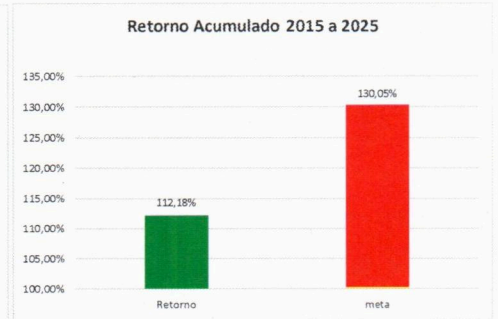
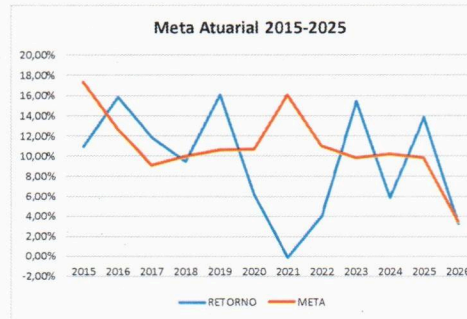


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

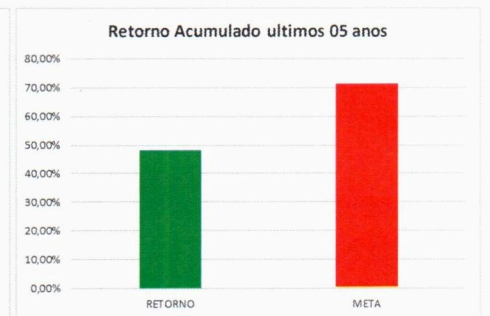
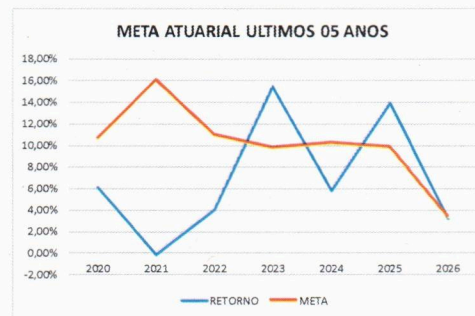
	RETORNO	META	
2015	10,91%	17,26%	ABAIXO
2016	15,83%	12,64%	ACIMA
2017	11,82%	9,04%	ACIMA
2018	9,41%	9,92%	ABAIXO
2019	16,05%	10,59%	ACIMA
2020	6,05%	10,63%	ABAIXO
2021	-0,18%	16,01%	ABAIXO
2022	4,02%	10,93%	ABAIXO
2023	15,40%	9,75%	ACIMA
2024	5,82%	10,16%	ABAIXO
2025	13,85%	9,77%	ACIMA
2026	3,20%	3,35%	ACIMA

Retorno	meta
112,18%	130,05%



	RETORNO	META	
2020	6,05%	10,63%	ABAIXO
2021	-0,18%	16,01%	ABAIXO
2022	4,02%	10,93%	ABAIXO
2023	15,40%	9,75%	ACIMA
2024	5,82%	10,16%	ABAIXO
2025	13,85%	9,77%	ACIMA
2026	3,20%	3,35%	ACIMA

Retorno	meta
48,16%	70,60%



6) Credenciamento

Distribuidores

Não ocorreram novos credenciamentos/Renovação

Gestores

Não ocorreram novos credenciamentos/Renovação

Administradores

Não ocorreram novos credenciamentos/Renovação

7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discutido em reuniões anteriores e com base na análise contínua da carteira e nos relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, identificamos fundos que, no presente exercício, mantêm cotas negativas. Além disso, foram observados fundos que, apesar de apresentarem desempenho satisfatório no período atual, tiveram, em exercícios passados, fatores que justificam um acompanhamento diferenciado.

Os membros do Comitê de Investimentos, cientes da volatilidade inerente ao cenário econômico e do impacto direto que tal volatilidade exerce sobre os ativos de renda variável, deliberaram pela manutenção do monitoramento rigoroso desses fundos. O objetivo é avaliar continuamente a evolução desses investimentos e estar preparados para implementar estratégias de saída ou redução de posição, caso a situação não apresente sinais de recuperação substancial no curto a médio prazo.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

O MOS INSTITUCIONAL FIA registrou rentabilidade de -2,00% no último mês, enquanto o Índice Bovespa recuou -0,70% e o índice Small Caps -5,77%. No acumulado do ano, o fundo apresenta retorno de +6,26%, ante +16,35% do Ibovespa e +5,75% do Small Caps. As principais contribuições positivas vieram de Ultrapar (+2,0%), Eneva (+1,6%) e SLC Agrícola (+1,3%). As estruturas de hedges contribuíram positivamente, com +2,2%. Do outro lado, os principais detratores foram MRV (-2,2%), Panvel (-1,9%) e Suzano (-1,3%). A recente temporada de divulgação de resultados (quarto trimestre de 2025) mostrou importante evolução operacional em algumas das empresas investidas pelo fundo. Adicionalmente, o gestor do fundo mantém a crença de que o cenário de juros altos requer exposição a investimentos com geração de caixa e retorno ao acionista mais tangíveis. Dessa forma, o gestor mantém uma exposição a ações em 94%, com 43% do capital concentrado nas cinco maiores posições. Simultaneamente, tem preservado as estruturas de hedge, que se mostram fundamentais para proteger o portfólio e mitigar impactos caso a volatilidade se acentue nas próximas semanas.

QUELUZ VALOR FIA / QLZ MOS FIA			
SALDO APLICADO			
jun/21	R\$ 2.000.000,00	RETORNO R\$	RETORNO %
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-46,62%
dez/23	R\$ 1.459.262,88	R\$ 391.751,13	-27,04%
dez/24	R\$ 1.202.465,84	-R\$ 256.797,04	-39,88%
dez/25	R\$ 1.491.509,16	R\$ 32.246,28	-25,42%
mar/26	R\$ 1.584.890,41	R\$ 382.424,57	-19,14%
RESULTADO DA APLICAÇÃO		-R\$ 382.863,31	-19,14%

EVENTO FELIPE TAYLOR

	DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	
Aplicação Inicial	09/06/2021	3,2946517	607044,44114680	2.000.000,00	
dia anterior	13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	A RECUPERAR
fechamento do dia	14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- 487.726,64
cota atual	31/03/2026	176,7561716	8966,53504580	1.584.890,41	- 42.391,35

Ainda há um saldo a recuperar do ocorrido em outubro/2022, apesar dos esforços da nova equipe de gestão do fundo, a volatilidade do cenário econômico da renda variável brasileira ainda impede um retorno positivo de toda a indústria de fundos do mercado.

BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

O Comitê registrou que o CARE11 permanece sob acompanhamento especial, mantendo-se a diretriz de não realizar novos aportes e de conduzir o tema com foco em solução jurídico-regulatória. No período, foi formalizada a contratação de assessoria jurídica especializada em mercado de capitais junto ao escritório Hirtácides Advogados Associados (Contrato nº 02/2026 – Inexigibilidade nº 08/2026), com escopo voltado ao caso CARE11, abrangendo diagnóstico jurídico-regulatório, apuração de deveres fiduciários, elaboração de relatórios, atuação perante CVM/TCE-SP/SPPRE/MP, suporte em assembleias, treinamento do Comitê e emissão de parecer jurídico conclusivo, nos termos contratados. Em decorrência dessa contratação, o Comitê consignou que já foram iniciadas diligências orientadas pelo escritório, incluindo a elaboração, em conjunto com a assessoria, de minuta de consulta técnica a ser amadurecida internamente antes de qualquer protocolo, com vistas a obter direcionamento regulatório sobre o enquadramento do veículo (FII vs. FIP) e alternativas para adequação do fundo ao perfil de cotistas RPPS e endereçamento de medidas de governança, preservando os interesses do ITAPREV e a adequada prestação de contas.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

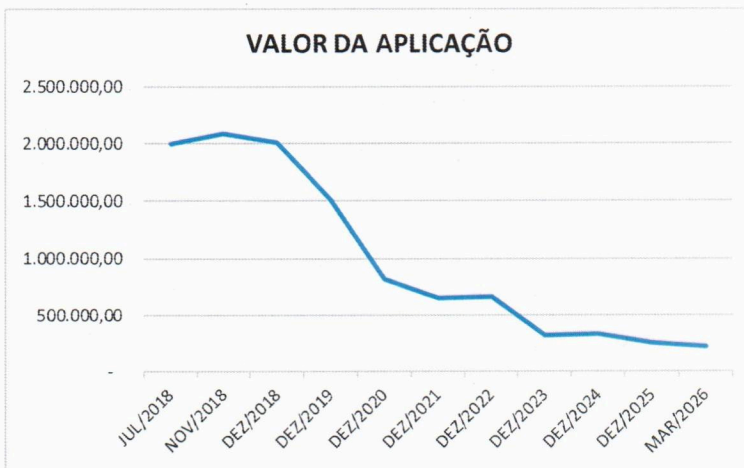
Saldo aplicado	Qtd de Cotas
2.088.401,95	46.668,0000000

Saldo fechamento Março/2026			
Cota de Mercado		Cota Patrimonial	
	4,66		34,486484
R\$	217.472,88	R\$	1.609.415,24
Rentabilidade em R\$	-R\$ 1.870.929,07	-R\$	478.986,71

DIVIDENDOS	
2018	41.772,93
2019	
2020	19.274,21
2021	11.414,37
2022	
2023	
2024	
2025	



MÊS	VALOR DA APLICAÇÃO
JUL/2018	1.999.999,75
NOV/2018	2.088.401,95
DEZ/2018	2.006.732,60
DEZ/2019	1.505.049,45
DEZ/2020	816.693,50
DEZ/2021	646.354,57
DEZ/2022	658.021,62
DEZ/2023	319.677,17
DEZ/2024	324.343,99
DEZ/2025	252.008,28
MAR/2026	217.472,88



8) Análise de risco da Carteira

Fundo	Benchmark	Rent. Mês (%)	Rent. 12m (%)	VaR Mês (%)	VaR Ano (%)	Vol. Mês (%)	Vol. 12m (%)	Treynor Mês	Treynor 12m	Drawdown Mês (%)	Drawdown 12m (%)	Sharpe Mês	Sharpe 12m	Res. 4963
CARTEIRA	=meta	0,298910638	15,26871222	1,430094567	4,9539929	1,283241423	2,466301987	0,689970359	0,038818884	0,384174962	0,539171148	2,526029212	0,209622507	-
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	IMA-B 5	1,37%	12,29%	0,01%	0,03%	0,51%	1,77%	1,39	-50,24	0,00%	0,00%	0,17	-1,38	7,1
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,14%	12,44%	0,02%	0,07%	1,26%	4,37%	-5,67	-16,95	0,00%	0,78%	-0,45	-0,50	7,1
BB IDKA 2 TP FI RF...	IDKA IPCA 2A	1,45%	12,48%	0,01%	0,03%	0,48%	1,65%	2,22	-53,20	0,00%	0,00%	0,27	-1,36	7,1
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	IMA Geral ex-C	1,28%	14,49%	0,00%	0,01%	0,09%	0,33%	2,53	-51,57	0,00%	0,00%	0,28	-0,89	7,1
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA...	IPCA	1,35%	12,68%	0,01%	0,04%	0,69%	2,40%	0,79	-32,44	0,00%	0,06%	0,12	-0,84	7,1
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	2,06%	13,53%	0,00%	0,01%	0,24%	0,82%	-104,31	-209,24	0,00%	0,00%	3,30	-1,51	7,1

[Handwritten signatures and initials]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO...	CDI	0,94%	10,87%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	2.815,17	-873.456,41	0,00%	0,00%	-121,33	-258,67	7, I
CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI...	IMA Geral	0,53%	13,92%	0,01%	0,03%	0,50%	1,75%	-6,58	-8,06	0,00%	0,00%	-0,67	-0,27	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	1,38%	12,25%	0,01%	0,03%	0,52%	1,79%	1,45	-50,50	0,00%	0,00%	0,18	-1,39	7, I
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	-0,25%	12,98%	0,01%	0,04%	0,76%	2,63%	-8,18	-16,26	0,57%	0,57%	-1,01	-0,59	7, I
CAIXA FIC BRASIL IDKA PRÉ 2A...	IDKA PRÉ 2A	-0,88%	13,60%	0,01%	0,05%	0,88%	3,03%	-9,62	-2,45	0,88%	0,88%	-1,13	-0,08	7, I
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,62%	6,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	2.370,89	-41.074,49	0,00%	0,00%	-29,86	-78,80	7, I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	0,96%	13,77%	0,00%	0,00%	0,09%	0,30%	-11,32	-45,45	0,00%	0,00%	-1,23	-1,11	7, I
CAIXA BRASIL 2027 TP FI RF	IPCA	1,72%	12,76%	0,02%	0,07%	1,23%	4,26%	15,92	-279,25	0,00%	2,55%	1,22	-2,01	7, I
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	IPCA	0,59%	12,06%	0,03%	0,10%	1,69%	5,85%	-3,90	-89,73	0,00%	2,63%	-0,32	-1,60	7, I
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FIC RENDA FIXA...	CDI	1,27%	11,68%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-250,49	-691,78	0,00%	0,00%	6,79	0,44	7, I
SANTANDER FIC IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA...	IRF-M	-0,64%	2,78%	0,02%	0,05%	0,92%	3,19%	-7,98	2,99	0,64%	0,64%	-0,97	0,11	7, I
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,19%	14,84%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	123,92	661,00	0,00%	0,00%	-1,66	1,17	7, V
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	1,14%	13,44%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	196,76	5.720,36	0,00%	0,00%	-9,68	-29,31	7, V
CAIXA BRASIL FIC RF REF DI...	CDI	1,18%	14,37%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-93,72	-23,43	0,00%	0,00%	-2,18	-0,02	7, V
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA...	CDI	0,17%	11,90%	0,01%	0,03%	0,50%	1,73%	-9,78	-45,86	0,00%	0,00%	-1,21	-1,59	7, V
ITAU INSTITUCIONAL JANEIRO...	CDI	-0,02%	7,91%	0,01%	0,02%	0,37%	1,28%	-14,12	10,16	0,02%	0,02%	-1,63	0,32	7, V
CLARITAS FIC RF CRÉDITO PRIVADO LP	CDI	1,18%	15,13%	0,00%	0,01%	0,09%	0,32%	-17,03	1.380,75	0,00%	0,00%	-0,47	1,09	7, VII
SOMMA TORINO FIC RF CP LP	CDI	1,14%	14,97%	0,00%	0,00%	0,07%	0,24%	161,85	982,04	0,00%	0,00%	-1,53	1,78	7, VII
DAYCOVAL CLASSIC FIC RF CRÉDITO PRIVADO	CDI	1,12%	14,95%	0,00%	0,00%	0,02%	0,07%	-4.482,07	362,26	0,00%	0,00%	-3,06	2,32	7, VII
DAYCOVAL CLASSIC TÍTULOS BANCÁRIOS FIC RENDA...	CDI	1,25%	15,13%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-34,02	-1.268,52	0,00%	0,00%	3,54	9,05	7, VII
AUM SMALL CAPS FIC AÇÕES	SMLL	-2,77%	21,80%	0,09%	0,30%	5,28%	18,29%	-3,98	6,56	2,77%	6,26%	-0,48	0,32	8, I
BRADESCO DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	-0,27%	24,60%	0,08%	0,26%	4,60%	15,93%	-2,08	39,40	0,27%	4,14%	-0,19	2,34	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	-5,12%	37,96%	0,10%	0,36%	6,24%	21,60%	-4,72	18,59	5,12%	8,17%	-0,62	1,00	8, I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	IBOVESPA	-2,67%	30,05%	0,08%	0,27%	4,78%	16,54%	-3,72	15,12	2,67%	6,01%	-0,50	0,85	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	-1,50%	27,67%	0,07%	0,25%	4,40%	15,23%	-2,84	27,33	1,50%	3,21%	-0,39	1,60	8, I
QLZ MOS FIA	IBOVESPA	-2,00%	27,61%	0,08%	0,28%	4,89%	16,95%	-4,42	13,87	2,00%	5,86%	-0,58	0,69	8, I
FINACAP MAURITSSTAD FIC AÇÕES	IBOVESPA	-3,50%	43,71%	0,08%	0,28%	4,88%	16,90%	-4,72	29,56	3,50%	3,83%	-0,63	1,65	8, I
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR...	GLOBAL BDRX	-3,92%	6,15%	0,08%	0,28%	4,84%	16,77%	-37,38	-72,17	3,92%	11,85%	-1,20	-0,52	8, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	-3,71%	12,90%	0,09%	0,31%	5,37%	18,61%	-51,84	-13,64	3,71%	11,62%	-1,13	-0,11	8, III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO FIC...	IBOVESPA	-1,04%	2,97%	0,03%	0,12%	2,09%	7,25%	-19,06	-20,25	1,04%	1,04%	-1,87	-0,60	10, I
CAIXA BOLSA AMERICANA...	S&P 500	-4,37%	26,25%	0,08%	0,29%	5,16%	17,86%	-10,38	21,12	4,37%	4,59%	-1,08	0,62	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	IPCA	-0,98%	20,97%	0,04%	0,15%	2,64%	9,16%	-3,21	14,33	0,98%	0,98%	-0,39	0,63	10, I
ITAU AÇÕES S&P500 BRL RESP LTDA	S&P 500	-4,32%	-1,41%	0,08%	0,29%	5,15%	17,83%	-10,30	21,57	4,32%	4,53%	-1,07	0,64	10, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	IBOVESPA	1,06%	17,34%	0,04%	0,15%	2,61%	9,04%	-0,74	4,69	0,00%	1,40%	-0,04	0,24	10, I
CAIXA JUROS E...	CDI	0,02%	13,15%	0,01%	0,02%	0,40%	1,39%	-10,21	-33,62	0,00%	0,00%	-1,28	-1,17	10, I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES...	IFIX	-13,25%	-34,04%	2,56%	8,85%	155,35%	538,17%	-	-	0,00%	1,05%	-	-	D - FI



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

9) Assuntos Gerais:

O mês de março de 2026 apresentou um cenário mais equilibrado e, em alguns aspectos, mais desafiador em comparação a fevereiro, especialmente pela maior volatilidade nos mercados e ajustes nas expectativas macroeconômicas. Ainda assim, o resultado para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) permaneceu, em geral, positivo, principalmente para carteiras bem diversificadas.

Na renda fixa, o desempenho foi mais moderado. Após o forte movimento de valorização observado nos meses anteriores, especialmente em função da expectativa de queda da taxa Selic, março foi marcado por uma certa realização de lucros e abertura parcial da curva de juros. Esse movimento impactou principalmente os títulos prefixados e os indexados à inflação de prazos mais longos, que apresentaram maior volatilidade. Por outro lado, títulos de curto prazo e pós-fixados continuaram entregando retorno consistente, beneficiados pelo nível ainda elevado da taxa Selic, que permaneceu próxima de 15% ao ano. Para os RPPS, isso reforçou a importância do equilíbrio entre duration e liquidez nas carteiras.

Na renda variável, o comportamento foi mais instável. Após a forte alta registrada em fevereiro, o mercado acionário passou por um período de correção e maior oscilação em março. O Ibovespa apresentou desempenho mais lateralizado, com momentos de queda ao longo do mês, refletindo tanto fatores internos quanto externos. Entre os principais fatores estiveram a realização de lucros por investidores estrangeiros, dúvidas sobre o ritmo de queda dos juros no Brasil e o aumento da aversão ao risco no cenário internacional. Ainda assim, no acumulado do ano, a bolsa manteve desempenho positivo. Para os RPPS, o impacto variou conforme o nível de exposição à renda variável.

No mercado de câmbio, o real apresentou comportamento mais volátil. Após a valorização observada em fevereiro, março trouxe uma leve depreciação da moeda brasileira frente ao dólar, acompanhando o ambiente externo mais incerto e a redução do fluxo estrangeiro para mercados emergentes. Esse movimento trouxe algum alívio para os investimentos no exterior, que haviam sido pressionados no mês anterior.

Em relação à inflação, os dados continuaram indicando pressão no curto prazo, embora sem mudança estrutural relevante. Os índices de preços seguiram influenciados por componentes sazonais e por alguns grupos específicos, mas as expectativas para o ano permaneceram relativamente ancoradas dentro do intervalo da meta. Esse cenário manteve a atratividade dos títulos indexados à inflação, ainda que com maior volatilidade na marcação a mercado.

No campo da política monetária, o mercado passou a ajustar suas expectativas quanto ao início do ciclo de queda da Selic. Houve uma percepção de que o processo pode ser mais gradual do que o anteriormente esperado, o que contribuiu para a abertura da curva de juros em alguns vértices. Esse fator foi determinante para o comportamento da renda fixa no mês.

No cenário externo, março foi marcado por maior incerteza, com destaque para tensões geopolíticas e sinais de desaceleração em algumas economias relevantes. Esse ambiente afetou o apetite por risco global e trouxe reflexos para os mercados emergentes, incluindo o Brasil.

De forma consolidada, março de 2026 representou um mês de ajuste e maior seletividade nos mercados. Para os RPPS, carteiras mais conservadoras continuaram apresentando bom desempenho, sustentadas pela renda fixa pós-fixada, enquanto carteiras com maior exposição a ativos de risco enfrentaram maior volatilidade. O período reforçou a importância da diversificação, da gestão ativa dos riscos e da cautela em movimentos de alongamento excessivo de duration, diante de um cenário ainda sujeito a revisões nas expectativas econômicas.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Títulos Públicos

A busca por investir em títulos públicos federais que estava na programação do comitê de investimentos, agora torna-se obrigatória enquanto estes ativos ainda são negociados acima da meta atuarial, os investimentos feitos agora corre o risco do reinvestimento no vencimento da aplicação devido as projeções de queda da SELIC se não houver mudança na resolução permitindo novos ativos. Durante o 8º Congresso Brasileiro de investimentos dos RPPS realizado na cidade de Florianópolis/SC nos dias 04,05 e 06 de março de 2026, o comitê de investimentos conheceu a plataforma TRADEMATE da B3, opção que atende a resolução Nº 5272/25. Será iniciado o processo de contratação da plataforma que até junho/2027 não haverá custos, o comitê de investimentos ainda participará de uma nova apresentação da plataforma a ser realizada em 26/03/2026, demonstrando de forma mais calma e detalhada todas as funcionalidades da plataforma. O comitê de investimentos entende que a plataforma torna a negociação dos títulos públicos da plataforma tende a tornar o processo mais seguro e justo. Também dará início a contratação do custodiante para os títulos públicos adquiridos. Neste período também será elaborado o estudo de ALM para adequação da carteira ao passivo atuarial.

Iniciaremos o processo de credenciamento, liberação de usuários com a instituição e credenciamento das intuições habilitadas pela resolução Nº 5272/2026 a negociar títulos públicos com RPPS.

BANCO MASTER

Nos últimos meses o Banco Master entrou em forte crise financeira, com deterioração de sua situação patrimonial, dificuldade de honrar compromissos e suspeitas de irregularidades nas suas operações. Em novembro de 2025 o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, após constatar problemas de liquidez e descumprimento de normas bancárias, o que praticamente encerrou suas operações tradicionais. Isso ocorreu no contexto de investigações da Polícia Federal que apura um suposto esquema de fraude envolvendo emissão de títulos sem lastro e outras irregularidades, que resultou na prisão de executivos ligados ao banco, incluindo seu principal controlador.

O caso do Banco Master se transformou em um grande problema regulatório e financeiro no Brasil, com implicações diretas para RPPS que tinham investimentos significativos no banco, levando a ações de investigação, medidas de controle fiscal e orientações contábeis para lidar com os efeitos da liquidação e possíveis perdas desses recursos.

O comitê de investimentos reitera que não há nenhuma aplicação de recursos do RPPS gerida pelo Banco Master, havia uma exposição indireta na instituição, devido ela ser administrador fiduciário do BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII, troca realizada via assembleia de cotistas em 21/01/2026 para a MÉRITO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, sem impacto na gestão do fundo.

O Comitê registra ainda que o CARE11 permanece em acompanhamento especial, sem novos aportes, diante de desempenho abaixo do esperado e baixa liquidez, mantendo articulação com outros RPPS cotistas. Considerando os recentes eventos operacionais do fundo, o ITAPREV prepara providências internas e junto a assessoria jurídica para orientação jurídico-regulatória e definição das medidas cabíveis.

HITARCIDES ADVOGADOS E ASSOCIADOS

Ainda sobre o Care11 no congresso RPPS2026: O que fazer? Realizado em Foz do Iguaçu/PR nos em fevereiro de 2026, durante a visita ao RPPS de Cascavel nos foi relatado que RPPS do estado do Paraná estariam contratando um escritório de advocacia para representação jurídica em ações contra ao fundo e seus prestadores de serviço.



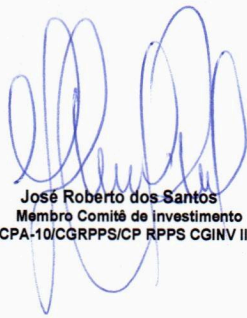
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

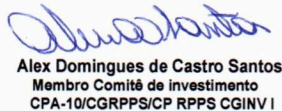
Nos foi fornecido o contato deste escritório e agendamos reunião com o SR. Matheus representante deste escritório para alinhamento do que pode ser feito judicialmente contra o fundo e consultoria de investimentos para reversão dos valores investidos aos cofres do RPPS.

Reunião CAIXA ECONOMICA FEDERAL


No 8º Congresso Brasileiro de Investimentos RPPS realizado na cidade de Florianópolis/SC, um dos temas debatidos foi a carteira administrada de recursos dos RPPS, posteriormente ao congresso representantes da Caixa Asset procuraram o comitê de investimentos para apresentar a carteira administrada de títulos públicos, a carteira administrada de títulos públicos substituiria o trabalho que o RPPS com a plataforma TRADEMATE, o contrato dará a CAIXA a custódia e aquisição dos títulos públicos conforme mandato e ALM do RPPS, solicitamos parecer da consultoria de investimentos e aguardamos o envio da proposta da Caixa Asset que pode vir a ter custo zero ao RPPS



José Roberto dos Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II



Alex Domingues de Castro Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I



Rafael de Jesus Freitas
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CP RPPS CGINV I